

Blocos, alegria e orientações para foliões marcam lançamento do Carnaval de Minas Gerais

Sáb 07 fevereiro

A abertura oficial do Carnaval de Minas Gerais neste sábado, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, foi animada, mesmo com a leve chuva que caía. O evento contou com desfiles de blocos de rua, blitzes educativas da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil que, em estandes instalados no local, orientavam as pessoas sobre os cuidados a serem tomados durante a folia.

A Secretaria de Estado da Saúde distribuiu preservativos e folhetos sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Homenagens e apresentações de música e da Corte Momesca mobilizavam quem passava pelo local.

Os blocos carnavalescos deram ritmo ao evento e mostraram um pouco o que espera o folião em várias cidades. O bloco do Zé Pereira, de Mariana, com seus tradicionais bonecos gigantes, atraía a curiosidade das pessoas. “Quem faz estes bonecos?” perguntou Rodrigo Sanches, 14 anos, à mãe, que o acompanhava. A resposta veio de Maria José Chaves, 70 anos, organizadora do bloco, que ouviu o menino. “Sou eu. Há mais de 38 anos escolho personagens das novelas e os recrio nestas caricaturas. Meu pai que me ensinou tudo. Todos os anos, invento mais de 100 modelos. Todo o material é doado e eu tenho cinco ajudantes, entre eles, minha filha. É um orgulho participar do carnaval mineiro”.

No estande da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), as pessoas receberam bafômetros descartáveis. O material será distribuído em todo o estado nos dias de festa para o autocontrole de ingestão de álcool. A PCMG manterá as blitzes educativas e fará blitzes repressivas em diversos pontos de Minas Gerais. Sandra Michalick, assessora da Coordenação de Educação para o Trânsito da PCMG explica a importância da prevenção: a educação conscientiza o público a tomar atitudes de auto-preservação, como não dirigir bêbado ou falando ao celular, respeitar as leis e tomar os devidos cuidados na estrada.

Vale lembrar que várias ações são crimes, como reforça Rodrigo Pascoal, investigador do Departamento Antidrogas da PCMG. Um exemplo: o porte de drogas para o próprio consumo (Art. 28 da Lei 11.343) é passível de penas sociais aplicadas de acordo com o caso. Se a situação configurar tráfico de drogas (Art. 33 da Lei 11.343), a pena é de cinco anos a 15 anos de reclusão.

Brigas também dão cadeia. Agressão física (Art. 129 do Código Penal) pode dar de três meses a um ano de detenção. Se comprovada, a embriaguês ao volante pode acarretar multa, apreensão do veículo, detenção do motorista e até suspensão do direito de dirigir, dependendo do caso.

A Polícia Militar de Minas Gerais avisa que todo o efetivo foi convocado: militares em treinamento, das áreas administrativas, em férias e o pessoal da ativa estarão nas ruas reforçando o policiamento “A Operação Carnaval 2015 da PMMG tem como foco informar para sensibilizar sobre a auto-preservação e atuar nos casos em que o crime já tenha acontecido” completa o tenente Cristiano Luiz Araújo, assessor de relacionamento com o cidadão da PMMG.

As equipes do Corpo de Bombeiro (Cobom-MG) estarão presentes em lagoas e cachoeiras, nos locais de grande concentração de pessoas e na prevenção e combate de queimadas, além do atendimento de emergência. A aspirante Lyvia Lipovetsky alerta: “Se cada um cuida bem de si, o risco é menor e a festa melhor”.

O cortejo com os participantes do lançamento saiu da Praça da Liberdade entoando marchinhas famosas. A belo-horizontina Maria de Lourdes, 70 anos, aposentada, cantava entusiasmada as músicas. “Sempre passei meus carnavais em Minas. Lembro dos desfiles na avenida Afonso Pena e das festas do interior. Manter essa tradição cada dia melhor é uma maravilha para o povo”, afirmou. Ao lado dela, o pequeno Lucas Vilela e Oliveira, acompanhado do tio, resumiu bem a ideia do Carnaval do Governo do Estado: “Carnaval é uma festa de alegria. Tem de participar com cuidado para não machucar”.